

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
ANGÉLICA DA CRUZ FERREIRA
EDISIANE LEAL DA SILVA OLIVEIRA
PRISCILA DE LIMA SALES
SAMILA OLIVEIRA CAVALCANTE DO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E
PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA COMUNIDADE**

João Pessoa
2023

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM
ANGÉLICA DA CRUZ FERREIRA
EDISIANE LEAL DA SILVA OLIVEIRA
PRISCILA DE LIMA SALES
SAMILA OLIVEIRA CAVALCANTE DO NASCIMENTO

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E
PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA COMUNIDADE**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade Internacional da Paraíba como parte das exigências para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Itácio Queiroz de Mello
Padilha

Coorientador (a): Prof.^a Thiana Lícia
Silva Azevêdo

João Pessoa
2023

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Configuração da metodologia da pesquisa.....	10
Tabela 2 - Artigos e cartilha coletados e selecionados.....	11

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
SUS	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
ESF	ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
SCIELO	SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE
BVS	BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE
IST	INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL
PNPS	POLÍTICA NACIONAL PROMOÇÃO DA SAÚDE
UBS	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
CCU	CÂNCER DO COLO DO ÚTERO
MS	MINISTÉRIO DA SAÚDE
NASF	NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
USF	UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA
PSE	PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA
MDS	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
APS	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	10
Tabela 1 - Configuração da metodologia da pesquisa.....	10
RESULTADOS.....	11
Tabela 2 - Artigos e cartilha coletados e selecionados	11
DISCUSSÃO	13
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS.....	17

ANGÉLICA DA CRUZ FERREIRA

EDISIANE LEAL DA SILVA OLIVEIRA

PRISCILA DE LIMA SALES

SAMILA OLIVEIRA CAVALCANTE DO NASCIMENTO

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA COMUNIDADE

RESUMO

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade. Sua atuação abrange um conjunto abundante de ações e vai além da área hospitalar, alcançando residências, escolas, e outros lugares onde as pessoas habitam, trabalham e se relacionam. Nesse contexto, a participação e atuação do enfermeiro desempenham um papel indispensável na melhoria da saúde pública e na construção de comunidades mais saudáveis e resilientes. Para tanto, o objetivo deste trabalho busca demonstrar a relevância da importância do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade, nesse sentido se utilizou o método da pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa, através de estudos acadêmicos, resoluções e regulamentos da saúde, assim, uma revisão da literatura realizada neste estudo destaca o papel central do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade. Diante do exposto, o trabalho chega aos resultados que o enfermeiro desempenha um papel multifacetado, englobando ações de promoção e prevenção que têm um impacto positivo na saúde da comunidade. Isso inclui a promoção do autocuidado, prestação de cuidados de saúde, educação da comunidade, monitoramento de condições de saúde e defesa da saúde pública. Sendo assim, essa pesquisa oferece uma visão abrangente do impacto positivo que o enfermeiro tem na promoção e prevenção da saúde da comunidade, fornecendo uma base sólida para futuras práticas na área da enfermagem e saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro, Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças, Comunidade e Atenção Básica.

INTRODUÇÃO

O enfermeiro desempenha um papel significativo como membro essencial da equipe de saúde, assumindo responsabilidades tanto na prestação de cuidados diretos quanto na gestão. Suas funções devem ser adaptadas de acordo com as particularidades sociais, econômicas, culturais e ambientais de cada família e comunidade. “Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença” (BRASIL, 2008).

A ausência da atuação da enfermagem na promoção da saúde levanta questões importantes sobre a eficácia dos sistemas de saúde e a qualidade de vida da população. Logo, é necessário o incentivo das políticas públicas, no intuito de desmistificar os desafios encontrados, a fim de promover a promoção da saúde e prevenção de doenças, visto que, aspectos externos como à sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento, recursos humanos inadequados, escassez de tempo, falta de treinamento e capacitação afetam na qualidade e nas execuções das atividades na Atenção Primária à Saúde (SOARES et al, 2022).

A saúde é um direito humano fundamental no Brasil desde a Constituição de 1988, mas sua importância já foi discutida antes desse período. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em sua Constituição de 1946, definia a saúde como não apenas a ausência de doença, mas também como um estado de perfeito equilíbrio físico, mental e social. Assim sendo, a OMS (1948) ampliou a definição de saúde, incluindo aspectos psicológicos, emocionais e sociais (BUSS et al, 2020).

Na I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde em Ottawa no ano de 1986, foi publicada a Carta de Ottawa, que expandiu o conceito de Promoção da Saúde para diversos setores não médicos. Sendo assim, definiu a promoção da saúde em como capacitar comunidades para melhorar a qualidade de vida e saúde, destacando que a saúde é essencial para o desenvolvimento. Com isso, a promoção da saúde baseia-se em três estratégias: defesa da saúde, capacitação e mediação. Além disso, foram definidas cinco áreas de atuação, incluindo políticas públicas saudáveis, ambientes saudáveis, fortalecimento comunitário, desenvolvimento de habilidades pessoais e reorientação do sistema de saúde. A implementação envolve priorização da saúde, legislação e ações interdisciplinares para promover equidade e políticas sociais inclusivas (BUSS et al, 2020).

A Constituição de 1988 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, que foi regulamentado pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142 em 1990. Recentemente, o Decreto nº 7.508 de junho de 2011, atualizou as diretrizes do SUS. A implementação do SUS apresentou desafios, incluindo a necessidade de transformar o modelo de assistência predominantemente para um sistema de saúde que promova a participação social e integração dos serviços, seguindo os princípios de universalidade, equidade e integralidade (BRASIL, 2011).

Em 2006, foi lançada a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) com o propósito amplo de promover a equidade e aprimorar as condições de vida, ampliando o potencial da saúde tanto individual quanto coletiva. A PNPS no Brasil reforça a importância da conscientização e treinamento de profissionais e gestores de saúde, além de destacar a promoção da saúde em todo o país, envolvendo a comunidade e a colaboração entre setores. Essa abordagem abrange dimensões políticas, assistenciais, educacionais e gerenciais, mudando a lógica das práticas de saúde (BRASIL, 2018).

Nesse contexto, foram criadas iniciativas significativas que trouxeram avanços nas políticas públicas de saúde, ampliando a perspectiva da cura de enfermidades para a promoção e prevenção da saúde. Uma dessas iniciativas de destaque é a Estratégia Saúde da Família (ESF), implementada pelo Ministério da Saúde com o propósito de reformular a atenção primária em saúde. A ESF busca fornecer cuidados de saúde centrados nas necessidades tanto individuais quanto coletivas da população, priorizando não apenas a cura de enfermidades, mas também a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a recuperação do bem-estar (BRASIL, 2018).

De fato, as ações de prevenção e promoção da saúde efetuam um papel essencial, sobretudo porque a Enfermagem assume uma função central na defesa do bem-estar da comunidade. O trabalho do enfermeiro vai muito além das práticas clínicas, uma vez que a conduta da enfermagem é primordial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, pois os enfermeiros constituem estratégias para atender às necessidades da comunidade, identificam fatores de risco, promovem a vacinação e realizam triagens de saúde (MOLL et al, 2019).

Observa-se que o índice de doenças e de mortalidade reduziram nos últimos anos a partir da incorporação da PNPS. Para que se houvesse resultados positivos foi importante destacar a atuação da Enfermagem nas Unidades de Saúde da Família (USF), onde a enfermagem consegue fornecer cuidados preventivos, clínicos e

educativos para promover a saúde e o bem-estar das famílias e comunidades atendidas. E desta forma, o cumprimento de políticas públicas de promoção da saúde foi imprescindível para melhorar o processo saúde-doença da população brasileira, a fim de reduzir os índices de mortalidades e doenças no país (MOLL et al, 2019).

Além disso, é importante salientar que o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) executa um papel relevante na obtenção de resultados expressivos na promoção da saúde, contribuindo no combate à pobreza, assegurando o acesso a alimentos apropriados, promovendo a educação e oferecendo apoio às comunidades mais vulneráveis. Portanto, é possível afirmar que a atuação eficiente da PNPS teve um impacto significativo na redução das taxas de mortalidade, na prevenção de doenças e no controle das enfermidades (BRASIL, 2018).

Diante do exposto, o problema desta pesquisa consiste em: como a atuação do enfermeiro pode contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade?

Considerando essa abordagem, o objetivo do estudo buscou demonstrar a relevância da importância do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade, nesse sentido se utilizou o método da pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa, através de estudos acadêmicos, resoluções e regulamentos da saúde, com o propósito de enfatizar a atuação do enfermeiro na busca de uma melhor qualidade de vida e do bem-estar dos membros da comunidade, resultando na diminuição das incidências de enfermidades, fortalecendo as comunidades como um todo, totalizando na formação de sociedades mais saudáveis e resilientes. Além disso, essa abordagem contribui para a otimização do uso dos recursos de saúde limitados, a alocação eficaz de recursos financeiros e o aperfeiçoamento da eficiência dos sistemas de saúde.

METODOLOGIA

O presente artigo é uma revisão bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa, a qual permite associar informações e evidências na prática clínica do enfermeiro, com o intuito de unir e organizar resultados de pesquisas científicas sobre a atuação do Enfermeiro na magnitude da promoção e prevenção na saúde da comunidade no âmbito da atenção básica.

O estudo foi planejado em etapas, incluindo a elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, pesquisa em bases de dados e plataformas (SciELO, BVS, Google Acadêmico), extração de informações, discussão dos resultados e apresentação da revisão. A pesquisa reuniu artigos científicos e cartilha relacionados com o presente tema, entre os meses de Setembro e Outubro de 2023, no qual foram analisados 9 artigos e 1 cartilha, selecionados com critérios específicos nas bases mencionadas, com abordagem nos últimos 5 anos (2019 a 2023) e utilizados os seguintes descritores: Saúde da Comunidade, Enfermeiro, Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.

Inicialmente no SciELO, foram encontrados 12 resultados, dos quais 4 artigos foram selecionados após critérios de inclusão e exclusão. No Google Acadêmico, utilizando os mesmos descritores, foram obtidos 19 artigos, e 5 foram considerados aptos após a aplicação dos critérios. Na BVS, identificaram-se 6 cartilhas, após os critérios, restou 1 cartilha que atende aos requisitos, totalizando 10 fontes elegíveis na pesquisa. O processo metodológico está ilustrado na (Tabela 1).

Tabela 1 – Configuração da metodologia da pesquisa:

Pesquisa realizada em:	Intervalo de busca	Base de dados pesquisada	Busca com a combinação: saúde da comunidade AND enfermeiro AND promoção da saúde AND prevenção de doenças	Selecionados após analisar os critérios de inclusão e exclusão	Total
01/09/2023 à 20/10/2023	2019-2023	SciELO	12 artigos	4 artigos	10
		BVS	6 cartilhas	1 cartilha	
		Google acadêmico	19 artigos	5 artigos	

Fonte: Acervo dos autores, 2023

Para o tratamento dos dados utilizou-se o método de análise de conteúdo,

Segundo Gil (2017), “a coleta de dados em um estudo de caso é baseada em diversas fontes de evidências”. Foram adotados critérios de inclusão baseados na proximidade com o tema abordado, nas pesquisas mais recentes e disponíveis na língua portuguesa, sendo originais. E critérios de exclusão baseados em revisões anteriores sobre o mesmo tema, pesquisas fora do recorte temporal, publicadas há mais de 5 anos e em outras línguas.

RESULTADOS

O presente estudo contou com um total de 10 fontes elegíveis para a construção desta revisão, que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos e descritos. Em termos de anos de publicação, a maioria é recente, com destaque para 1 artigo de 2023, 4 de 2022, 1 de 2021, 2 de 2020 e 1 de 2019, enquanto a cartilha é de 2021.

Uma tabela expositiva (Tabela 2) foi elaborada para facilitar o acesso das principais informações de cada artigo e cartilha, caracterizando autor/ano de publicação, título, objetivo geral e principal resultado.

Tabela 2 – Artigos e cartilha coletados e selecionados:

Nº	Autor e Ano (ordem cronológica)	Título	Objetivo Geral	Principal resultado
1	BUDEL ET AL, 2023	A importância da atuação do enfermeiro nas unidades de saúde prisionais: um relato de experiência.	Relatar experiências de três estudantes de Enfermagem ao realizarem aulas práticas numa Unidade Básica de Saúde (UBS) Prisional.	Destacar o papel dos enfermeiros no sistema prisional e a necessidade de cuidado humanizado e ético.
2	SOARES ET AL, 2022	Promoção da saúde e prevenção de doenças: perspectivas de enfermeiros da atenção básica.	Verificar as percepções e as práticas de enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde acerca das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos.	Apesar das dificuldades, os enfermeiros percebem benefícios nessas ações, destacando mudanças positivas nos pacientes.
3	RUMOR ET AL, 2022	Programa Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil.	Compreender as potencialidades e os limites da articulação intersetorial do Programa Saúde na Escola para a promoção da saúde infantil, sob a ótica dos profissionais da atenção primária.	Fortalecer o programa como política pública, promovendo uma colaboração eficaz entre saúde e educação, para melhorar a qualidade de vida dos estudantes, considerando seus determinantes sociais.

Nº	Autor e Ano (ordem cronológica)	Título	Objetivo Geral	Principal resultado
4	GUIZARDI, MACHADO e LEMOS, 2022	Comunidade de Práticas da Atenção Básica à Saúde: memória do horizonte de uma gestão coletiva da saúde.	Identificar experiências de apoio em ambientes de cuidados de saúde primários para proporcionar uma compreensão holística das dificuldades encontradas e dos resultados alcançados em diferentes contextos e realidades.	A investigação examina o impacto do apoio institucional nos cuidados de saúde primários, analisando como afeta positivamente as práticas de gestão, o trabalho das equipes de saúde e a colaboração entre instituições.
5	FERREIRA ET AL, 2022	Deteção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF.	Investigar conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre o controle do câncer do colo do útero (CCU) recomendadas pelo Ministério da Saúde (MS).	Um estudo avaliou enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em relação ao controle do câncer do colo do útero (CCU).
6	MELO ET AL, 2021	Deteção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde.	Analisar as ações para deteção precoce do câncer de mama realizadas por enfermeiros da atenção primária, de acordo com as diferentes configurações de unidades básicas de saúde.	O estudo comparou a deteção precoce do câncer de mama por enfermeiros em diferentes configurações de unidades de saúde. Enfermeiros na ESF tiveram melhor desempenho em ações como investigação de fatores de risco, orientação sobre exames e busca ativa de suspeitas.
7	BRASIL, 2021	Promoção da Saúde: aproximações ao tema.	Promover estratégias de saúde pública focadas na promoção da saúde, envolvendo gestores e profissionais, promovendo melhorias na qualidade de vida da população através de mudanças possíveis.	O texto destaca a evolução da promoção da saúde no Brasil, desde o século passado até a criação da PNPS e sua integração no SUS.
8	GONÇALVES ET AL, 2020	Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde.	Conhecer o trabalho de educação em saúde de uma UBS (unidade básica de saúde).	Uma análise em uma UBS de saúde mostrou que 13 ações educativas foram conduzidas por três Equipes de Estratégia de Saúde da Família. A conclusão sublinha a importância de melhorar o conhecimento dos profissionais e ampliar as ações educativas, envolvendo membros do NASF.
9	DE OLIVEIRA, RAMOS e GONÇALVES, 2020	O Papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem e a importância das políticas públicas de saúde.	Demonstrar a relevância do enfermeiro na oferta de assistência ao homem.	Que esses profissionais são essenciais na aplicação de políticas públicas externas para a saúde dos homens, influenciando positivamente a qualidade do atendimento prestado.
10	MOLL ET AL, 2019	O enfermeiro na saúde da família e a promoção de saúde e prevenção de doenças.	Descrever as ações do enfermeiro para a promoção de saúde e prevenção de doenças.	Os resultados revelaram que alguns enfermeiros confundem esses conceitos e enfrentam desafios em seu trabalho diário, o que pode afetar sua prática profissional.

Fonte: Acervo dos autores, 2023

As literaturas publicadas entre 2019 e 2023 evidenciaram o estudo dos artigos e a cartilha coletada, onde foi predominante a observação de melhorias no autocuidado e nos hábitos de vida após a participação em programas de promoção de saúde com atuação da enfermagem. Frequentemente, os profissionais de enfermagem se colocam na linha de frente do sistema de saúde, exercendo um papel

de extrema importância para garantir que as pessoas tenham acesso a cuidados de saúde adequados e às informações essenciais para mantê-los saudáveis.

Em síntese, após a leitura dos textos completos dos inerentes artigos e cartilha, podemos especificar os principais resultados dos mesmos onde evidenciam a necessidade de fortalecer a prática por meio da educação contínua, uma vez que as disparidades econômicas e sociais ainda existentes no Brasil, exigem um papel mais proeminente da Atenção Primária em Saúde (APS) na prevenção de doenças e promoção da saúde. O Ministério da Saúde (MS) preconiza que a Atenção Primária em Saúde (APS) seja a porta de entrada para o acesso dos usuários na atenção básica e os enfermeiros desempenham um papel ativo nesse contexto. Portanto, é vital que as instituições de ensino brasileiras, tanto de graduação quanto de pós-graduação, ofereçam uma formação sólida e orientada para os desafios enfrentados pelos enfermeiros, com o intuito de proporcionar um atendimento integral e eficaz (RUMOR et al, 2022).

DISCUSSÃO

Após analisar os resultados dos estudos selecionados, foi possível observar que, o enfermeiro desempenha um papel multifacetado, envolvendo ações de promoção e prevenção que melhoraram positivamente a saúde da comunidade.

Em seus estudos, os autores destacam o papel fundamental do enfermeiro na Atenção Básica, promovendo a saúde da comunidade. Soares et al. (2022) e Gonçalves et al. (2020) apontam desafios como sobrecarga de trabalho e escassez de recursos, mas ressaltam o impacto positivo da enfermagem no autocuidado e a necessidade de ampliar ações educativas. Ambos convergem na importância do fortalecimento da Atenção Primária, considerando as disparidades socioeconômicas e o papel ativo dos enfermeiros. Enquanto Moll et al. (2019) realçaram a necessidade de preparação abrangente, ao mesmo tempo Guizard, Machado e Lemos (2022) enfatizaram a importância do apoio institucional e de competências especializadas. Então, essas pesquisas destacam a importância de identificar estratégias para superar desafios, ressaltando o papel vital dos enfermeiros na implementação eficaz de programas de saúde e a busca contínua por inovação e capacitação para uma Atenção Primária de qualidade.

Os estudos dos autores supracitados, examinam a implementação das diretrizes do Ministério da Saúde (MS) para profissionais de enfermagem na Estratégia Saúde da Família (ESF), com foco no controle do Câncer do Colo do Útero (CCU) e na detecção precoce do câncer de mama, respectivamente. Ferreira et al (2022) destacam uma disparidade geracional, indicando que os profissionais mais jovens da ESF têm conhecimento mais atualizado sobre as diretrizes do MS para o controle do CCU, enquanto os mais experientes demonstram práticas mais adequadas. Em contrapartida, Melo et al. (2021) ressaltam que as ações de rastreamento para detecção precoce do câncer de mama, podem interferir nas variações das práticas dos enfermeiros de acordo com a configuração da Unidade Básica de Saúde (UBS).

Em suas abordagens, os autores citados oferecem perspectivas valiosas sobre a atuação da enfermagem em contextos específicos, promovendo a saúde em uma Unidade Básica de Saúde Prisional e focando na promoção da saúde masculina, respectivamente. Budel et al. (2023) descrevem a experiência de estudantes de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde Prisional, ressaltando a importância da atuação da enfermagem na detecção de doenças entre detentos. Em compensação, De Oliveira, Ramos e Gonçalves (2020) exploram o papel dos enfermeiros na promoção da saúde masculina, sublinhando a relevância das políticas públicas de saúde e destacam a contribuição dos profissionais de enfermagem na formação de cuidados inclusivos, eficazes e humanitários para os homens.

Por fim, nas abordagens referidas, Rumor et al. (2022) focam nos desafios enfrentados na implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) e ressaltam a importância do fortalecimento desse programa como política pública, para estabelecer novas iniciativas de promoção da saúde aos estudantes e abordar determinantes sociais em benefício da comunidade, já a cartilha do Ministério da Saúde (2021) destaca a importância da atualização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), para abordar questões mais amplas relacionadas à promoção da saúde e implementar estratégias que promovam e previnam a comunidade de enfermidades. Ambos ressaltam a relevância da colaboração entre setores, seja para melhorar as condições de vida dos estudantes no ambiente escolar ou para promover mudanças positivas na qualidade de vida da população em geral.

De maneira geral, para aprimorar a atuação do enfermeiro e atender aos cuidados prioritários da atenção primária à saúde, que englobam a promoção da

saúde e a prevenção de doenças em todos os níveis, é essencial que esses profissionais ampliem seus conhecimentos. Diante desse cenário, há a consideração de estender o propósito da prática do enfermeiro, o que pode beneficiar o funcionamento do sistema de saúde e viabilizar mudanças efetivas no paradigma do atendimento em saúde, bem como nas legislações e políticas de saúde. É fundamental avaliar as percepções dos enfermeiros sobre as estratégias de promoção e intervenção em saúde, visto que muitos profissionais ainda parecem confundir promoção da saúde com prevenção de doenças, o que é um erro. A promoção da saúde envolve ações que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas e não simplesmente eliminar doenças. O objetivo específico da prevenção de doenças consiste em evitar que condições patológicas ocorram. Nesse sentido, é necessário que o enfermeiro compreenda as complexidades desses conceitos e atue de acordo com as situações particulares, a fim de desenvolver de forma eficaz em benefício de toda a comunidade.

CONCLUSÃO

Compreende-se que, a atuação do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade é fundamental, pois sua abordagem preventiva, educativa e de acompanhamento contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida. Através de programas, orientação e intervenções diretas, o enfermeiro desempenha um papel crucial na conscientização, educação e implementação de práticas saudáveis, promovendo uma comunidade mais saudável e resiliente.

Diante do conteúdo exposto e dos resultados obtidos no presente estudo, foi possível concluir que, investir na formação e no desenvolvimento do enfermeiro é essencial para o bem-estar da comunidade e do sistema de saúde como um todo, valorizando e apoiando este profissional dedicado, investindo na sua formação, fornecendo recursos adequados e reconhecendo o seu papel central na comunidade. Através do trabalho persistente dos enfermeiros, podemos almejar um futuro em que a prevenção seja prioridade e a saúde seja verdadeira para todos. Enfatiza-se que, a continuidade das pesquisas e estudos da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) com a atuação do enfermeiro, é necessária para avançar o conhecimento, desenvolver soluções e edificar uma sociedade mais informada.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). Cartilha para a modelagem de programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças / Agência Nacional de Saúde Suplementar (Brasil). – Rio de Janeiro : ANS, 2011. 80 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_modelagem_programas_promocao_saude.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023.

BUDEL, Gabriela Franco et al. A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS UNIDADES DE SAÚDE PRISIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: Congresso Internacional em Saúde. 2023. Disponível em: <<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/download/23071/21813>>. Acesso em: 20 out 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_adolescente_competencias_habilidades.pdf>. Acesso em: 06 out 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 60 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/promocao-da-saude/promocao_saude_aproximacoes_tema_05_2021.pdf/view>. Acesso em: 04 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/publicacoes/politica-nacional-de-promocao-da-saude-pnps/view>>. Acesso em: 06 out. 2023.

BUSS, P. M. et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 12, p. 4723–4735, dez. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/5BJghnvvZyB7GmyF7MLiqDr/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 11 out. 2023.

DE OLIVEIRA, Ana Paula Miranda; RAMOS, Débora Adriana e GONÇALVES, Jonas Rodrigo. O papel do enfermeiro na promoção da saúde do homem e a importância das políticas públicas de saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 257-273, 2020. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/59>>. Acesso em: 15 set. 2023.

FERREIRA, Márcia de Castro Martins et al. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2022, v. 27, n. 06, pp. 2291-2302. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.17002021>>. Acesso em: 05 set. 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

GONÇALVES, Romário de Sousa et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5811-5817, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122>>. Acesso em: 13 set. 2023.

GUIZARDI, Francini Lube; MACHADO, Felipe Rangel de Souza e LEMOS, Ana Silvia Pavani. Comunidade de Práticas da Atenção Básica à Saúde: memória do horizonte de uma gestão coletiva da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde [online]**. 2022, v. 20, p. e00216170. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs00216>>. Acesso em: 05 set. 2023.

MELO, Fabiana Barbosa Barreto et al. Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem [online]**. 2021, v. 34, p. eAPE02442. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/b85WmQYK4dbmLFPnT3TwnVs/?format=html>>. Acesso em: 11 set. 2023.

MOLL, Marciana Fernandes et al. O enfermeiro na saúde da família e a promoção de saúde e prevenção de doenças. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2001>>. Acesso em: 07 set. 2023.

RUMOR, Pamela Camila Fernandes et al. Programa Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil. **Saúde em Debate [online]**. 2022, v. 46, n. spe3, pp. 116-128. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042022E308>>. Acesso em: 12 set. 2023.

SOARES, João Pedro Rodrigues et al. Promoção da saúde e prevenção de doenças: perspectivas de enfermeiros da atenção básica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4388>>. Acesso em: 01 set. 2023.